ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3895

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENTRE a comunidade agricola da aldeia de Calapor (India Portuguesa) e o administrador das comunidades das ilhas suscitou-se um conflito a proposito da verba destinada á festa da espiga.

O que é a festa da espiga? Di-lo hoje o *Diario do Governo*:

"Desde longa data usam as comunidades das ilhas de Goa festejar, depois da granação dos arrozais, a espiga nova, cortando-a solenemente numa várzea em 24 de agosto de cada ano, com acompanhamento de tambores, música, tiros de morteiro e, por vezes, cerimónias religiosas, tais como a benção da espiga pelo páraco da freguesia, com um mestre de capela, e visita de gancares á igreja matriz.„

A comunidade de Calapor gastava habitualmente 50 rupias com estas festas. Em 1929, porém, resolveu imprimir-lhe novamente caracter religioso, como era da tradição, e votou 150 rupias para pagar as despesas.

O administrador das comunidades, porém, não esteve pelos ajustes e indeferiu o aumento de despesa.

O caso subiu, em recurso, ao Conselho Superior das Colonias, que lhe negou provimento.

E a festa da espiga voltará a fazer-se com caracter profano, sem a intervenção do paroco, e apenas com bailes e descantes regionais.

A religião perdeu uma bela cerimonia, mas o orçamento economizou 100 rupias.

* * *

AFINAL parece que a situação do novo gabinete Lerroux se complica, á medida que se aproxima a data da sua apresentação ao Parlamento.

Até agora está apurado que se encontram em franca oposição ao governo, oposição que pode tomar aspectos serios e até decisivos, três grupos de representação numerosa e aguerrida: os socialistas, á esquerda; os republicanos conservadores e agrarios, á direita. Total, cento e sessenta deputados entre os quais se contam alguns dos mais representativos elementos da Camara espanhola, Indalecio Prieto, Miguel Maura e Gil Robles, por exemplo.

Isto não é de molde a facilitar a tarefa do chefe radical e dos seus mais intimos colaboradores.

Dos verdadeiros sentimentos dos grupos regionalistas, atentos á evolução do lerrouxismo, e da Acção Republicana do sr. Azaña, tambem ninguem deve ter duvidas.

O problema está, portanto, em saber se o sr. Lerroux conta com a dissolução deste parlamento onde não deve conquistar grandes triunfos.

* * *

A Casa de Portugal, em Londres, publicou agora um elegante ainda que sumario guia para turistas "Portugal„, redigido em inglês, e graficamente muito perfeito. Ocupa-se de todas as nossas estancias de turismo, insere admiraveis gravuras, apresenta um resumo historico, e quer pelo texto quer pelo aspecto preenche em absoluto o seu o bjectivo.

ESPANHA

Governar em democracia é dificil. O espirito democratico puro concede liberdades que não se ajustam ao espirito comodista da governação.

A Democracia obriga. O fenomeno democratico apoia-se aos oportunismos. Na Democracia os homens de Estado mais eminentes encontram dificuldades.

Em Espanha, ainda no periodo agudo da transição, o espirito da Democracia não podia deixar de abrir brecha nos costumes e na sensibilidade dos individuos, cuja ideologia é feita mais do sentimento do passado proximo do que das realidades insuperaveis do presente.

A principal dificuldade que o sr. Lerroux encontra, para se manter no govêrno, é a conciliação do seu passado doutrinario, avançado que foi, pelo menos na vaga ideologia politica, com as aspirações oportunistas da grande maioria da sua massa partidaria.

A dissolução parlamentar é um recurso, sempre detestavel. E', pelo menos, um mau prenuncio.

Se o sr. Lerroux vai para a dissolução, que tem no bolso, ele nega o espirito da Democracia, que a admite mas que a não louva.

Se pretende governar com o Parlamento, o chefe do govêrno espanhol concita sôbre a sua pessoa politica as más vontades de uma direita republicana, de pessoas gradas, dentro da orbita social espanhola, e que pretendem, acima de tudo, que as Constituintes desapareçam, fiadas — com razão ou sem ela — que uma futura consulta ao eleitorado lhes dê melhores posições do que aquelas que actualmente disfrutam.

O sr. Lerroux, porém, que já foi ministro da Republica, não se dispõe a renegar a Democracia, sem queimar os ultimos cartuchos. Por isso enfrenta as dificuldades — talvez sem o talento politico do seu antecessor, que se revelou um estadista europeu — mas com coerencia e decisão.

A Democracia espanhola, sem a consistencia ainda das democracias inglesa e francesa, cimentadas na esperança e no sacrificio, ainda que de figurinos exteriores diferentes, não atravessa uma crise nova, porque ainda a não deixou de ter, desde a saida do ultimo Bourbon, mas atravessa um momento dificil.

Alheios á politica de Espanha, não somos indiferentes á sua marcha. Desejosos de que a Nação vizinha e amiga equilibre dentro do regime que escolheu todas as suas fôrças sociais e politicas, confiamos em que a Republica espanhola encontre nos seus servidores o genio, que nunca lhe faltou, para bem sair deste passo dificil de transição da revolução para a normalidade. Governar em democracia é dificil. Quando um povo, porem, dentro dela encontra o «seu tranquilo» — como dizem os espanhois — a paz social é mais duradora.

A VELOCIDADE é uma das manias do nosso seculo.

Todos os dias se batem "récords„ no ar, no mar, e na terra. Mas é bom não confundir a rapidez com a vertigem. Se a primeira é necessaria ao homem, aumentando-lhe as possibilidades de acção e de deslocação, a segunda, embora tenha um caracter de especulação desportiva, é pura loucura. Agora, no circuito de Monza, realizado em Milão, três dos maiores volantes europeus: Campari, Borzacchini e Czaikowsky, perderam a vida, em tragicas circunstancias, quando os seus carros rolavam, como bolidos, á velocidade fantastica de duzentos quilometros á hora. A pista, em virtude das corridas anteriormente realizadas, estava escorregadia, apresentando grandes manchas de oleo.

Dois carros "derraparam„ na mesma mancha de oleo, que se estendia á entrada duma viragem, voltando-se e incendiando-se.

Os automobilistas tiveram morte imediata, mas, apesar disso, as provas prosseguiram num ambiente de nervosismo e de tragedia.

Minutos depois, no sitio onde o oleo alastrava, houve outro desastre mortal, suspendendo-se então a corrida, não sem terem sido classificados os concorrentes que, pelo menos, ganharam a taça sem preço da vida, nessa tarde lutuosa para o grande automobilismo internacional.

* * *

COMO se sabe, a Alemanha era um dos paises onde o nudismo se praticava em mais larga escala. E era o partido social-democrata que fornecia maior numero de adeptos aos acampamentos nudistas.

Com a subida de Hitler ao poder, as coisas mudaram. O govêrno anunciou o proposito de reprimir o nudismo. Mas enquanto não chega a repressão, só os hitlerianos são autorizados a andar em pêlo através das florestas do Reich. E, mesmo assim, as mulheres são excluidas dos acampamentos nudistas.

Os sociais-democratas são expressamente proibidos de se entregarem ao nudismo.

Talvez seja uma maneira de ajudar a resolver a crise dos alfaiates, porque, como se sabe, na Alemanha nem tudo que luz é... hitleriano.

* * *

DE vez em quando aparecem nos jornais anuncios tentadores em que se oferecem lugares, mediante uma caução mais ou menos importante. Se muitos constituem honestas "procuras„, alguns são verdadeiras "ratoeiras„, onde os interessados deixam ficar o seu rico dinheirinho, quando não é um emprestimo, obtido á custo de dolorosos sacrificios, sobrecarregado por juros tremendos.

Como se consegue isso? Por varias maneiras, que não vale a pena esmiuçar, mas que estão sob a alçada da Policia. E' bom evitar que o numero de vitimas aumente, dando-se "caça„ aos traficantes de empregos.

Espectaculos

"O Campeão"

Só amanhã Só etaoi netaoin etainnn *da sua nova companhia vamos ter um dos mais queridos e brilhantes actores comicos — Vasco Santana, que reaparece depois da*

VASCO SANTANA

sua actuação na factura do filme «A Canção de Lisboa», que brevemente vamos admirar no S. Luiz. O ilustre artista vai interpretar o protagonista da farsa musicada «O Campeão», que ali se estreia acompanhando-o no desempenho desta obra que se destinha a espectaculos de alegria e de gargalhada, os seus colegas Aurora Aboim, Cremilda de Oliveira, Amelia Pereira, Alberto Ghira, Gil Ferreira, Seixas Pereira, Maria Emilia Rodrigues, Francisco Costa e Ivone Fernandes.

D'Enri amanhã, no Coliseu

Mais uma sensacional estreia, amanhã, no Coliseu:—D'Enri, o famoso artista, unico no seu genero, que se adapta a todos os caracteres e transformando-se com a mais pasmosa rapidez, o estupendo e multiforme fantasista que representa, sózinho, comedias e revistas simulándo varios personagens, o primoroso cantor e imitador de grandes actrizes, tiples e coupletistas, fenomenal ventriloquo e ilusionista colossalissimo, o artista que reune em si uma grande companhia de comedias, variedades e magia, e que é o realizador do mais interessante e curioso espectaculo da actualidade. Unicamente se apresenta em dois dias, dando «matinée» no domingo. Preços popularissimos: Frizas e camarotes de 1.ª 25$00, camarotes de 2.ª 20$00 e 15$00, Fauteuils 10$00, 7$50 e 5$00, Geral reservada 3$50, e Geral 2$50. Bilhetes á venda.

Atrás do reposteiro

No recinto da Feira de Amostras, do Rio de Janeiro, acaba de construir-se uma casa de espectaculos com a lotação de 6:000 lugares e para cuja inauguração, em novembro, foi convidado o empresario José Loureiro a enviar uma companhia portuguesa de revistas.

—O actor comico da companhia de revistas populares que irá actuar no Carlos Alberto do Porto é o artista Soares Correia, que fará alguns dos «compères».

—No Variedades realiza-se hoje a 15.ª noite da revista «Pernas ao léu», da autoria de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, festejando-se, portanto, a 30.ª representação da famosa peça, que no proximo domingo dá a sua primeira «matinée» dedicada ás crianças.

—Para a inauguração, nos principios de outubro, da temporada de inverno do Apolo, devem regressar ainda este mês a Lisboa, vindos da sua casa de Santa Leocadia do Douro, os artistas Aura Abranches e Pinto Grijó.

—A tragedia historica semi-lirica «Don Payo de Arrayolos» ou «Os amores de dona Aldonsa Clarimunda», original em verso de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, decorre no seculo XII. Tem dois actos divididos em 6 jornadas e a musica, coordenada sôbre trechos de opera, é dos maestros Jaime Mendes e Raul Portela.

—O «Ai Jesus», no Nacional, prossegue até domingo em ultimas e definitivas representações, e em récitas populares, a preços positivamente ao alcance de todas as bolsas, a sua carreira, que se pode considerar excepcional, dado o numero de espectaculos seguidos e a época que qué se atravessa.

—Um dos grandes atractivos do Capitolio é a excelente «Orquestra Capitolio Jazz», que todas as noites apresenta um repertorio magnifico e original.

—Com o intuito de se fazer exibir num dos teatros de Paris, parte no dia 20 do corrente para esta cidade a actriz-cantora Corina Freire.

—A grande companhia de comedias, variedades e magia, que se estreia amanhã no Coliseu, é composta unicamente pelo prodigioso D. Enri, o estupendo artista que se desdobra em dezenas de pessoas e que tem sido o assombro das principais cidades da Europa e da America.

CRONICA

D. JARDO

A vida assim não lhe convinha. Era inteligente, conforme o sr. prior apregoava, e metido ali, em lugar tão pequeno, nunca passaria, como os seus, de simples guardador de gado ou de rude lavrador de terras.

Sabia ler e escrever e acreditava ser isso o bastante para triunfar.

Foi sob essa persuasão que, certo dia, abandonou o lar paterno atravessando parte do nosso país e da Espanha indo estacionar em Paris onde logo encontrou um estudante português que se tornou seu amigo.

Com tamanha sinceridade que o sustentou conforme lhe foi possivel e ainda conseguiu a sua admissão, na Universidade, ao estudo da gramatica latina e de varias ciencias.

Foram tais os progressos e a aplicação desse aluno de quatorze anos de idade que aos vinte e quatro já estava formado em Teologia e Canones. E acabou por ser ordenado sacerdote, obedecendo á sua vocação.

Quiz, depois, regressar a Portugal onde conseguiu imediatamente um lugar de destaque, devido ao seu incontestavel merecimento.

D. Afonso III nomeou-o conego da Sé de Evora, seu capelão e do seu Conselho. E apreciava-lhe tanto a inteligencia, o saber, a prudencia e o tino politico que o encarregou de, juntamente com o famoso Aymeric d'Ebrard, dirigir a educação de seu filho D. Diniz.

Este fê-lo bispo de Evora em 1283 e, pelo falecimento do bispo D. Estevão Annes de Vasconcelos, trouxe-o, em 1289, para o bispado de Lisboa e nomeou-o Chanceller Mór do Reino que era um cargo da mais elevada representação.

Sabia-se que o bispo era piedoso e corria que entre os beneficios que praticava, desde conego, figurava uma mezada que, por sua ordem mas sem declinarem o seu nome, enviavam para um lugar humilde onde dizia ter pessoas amigas que desejava proteger.

Tratava-se de uma terra pequena que muitos julgavam ser a *Ceciliana Castra* dos romanos e que outros não aceitaram como tal afirmando que essa denominação fôra dada a Aguas de Moura, ao sul do Tejo.

Tempos vieram em que foi conhecida por *Jarda*, visto ser tão minguada como aquela medida linear inglesa ou porque estava ali á tôa, sem ordem nem utilidade, filha do verbo *jardar* que encerrava aquele significado.

No entanto os seus campos continuavam cobertos de papoilas, bominas e rosmaninho e o bispo, que era o decimo oitavo, de Lisboa, fundador do Hospital de Santo Eloy, depois convento dos Loyos, onde foi sepultado em 1293, quiz ir visitar os seus antigos protegidos no logarejo que não ficava muito longe da capital.

Mandou adiante um dos seus criados de maior confiança encarregado de bater á porta de certa casa em qué vivia uma senhora viuva e só e deu instruções para que teimasse no seu desejo de pernoitar ali, pois que tencionava abalar de viagem no dia seguinte.

Tudo fez a pobre senhora, já idosa, para se ver livre de tão ilustre visitante, pois não tinha casa capaz para o receber e, em vão, tentou desvia-lo para Belas onde dizia haver melhores comodos e familias para lhe entreterem o espirito.

Perante a insistencia do criado que dizia ter o bispo trazido cama, comida e tudo o que necessario fosse para semelhante hospedagem, teve de acceder e, dentro em pouco, via a sua casa mobilada de outro modo e, atarantada, recebia forçadamente o seu hospede que tinha já sobre a mesa uma cheirosa ceia á sua espera.

Teimou aquele magnate da igreja em sentá-la ao seu lado e depois de, com habeis rodeios, indagar da vida da dona da casa e de lhe ouvir que tinha um filho cónego, que recebia uma mesada de um bondoso e desconhecido conego de Evora e que tivera um outro filho—o «seu Domingos» pelo qual ainda chorava ignorando se era morto ou vivo, deu-se o bispo a conhecer como filho.

Não quiz a pobre senhora acreditar mas, quando ele lhe mostrou um grande sinal negro na espadua esquerda, logo o reconheceu e quasi que ia morrendo de alegria.

Começou então a chamar todos os visinhos e parentes e não se cansava de dar graças a Deus apresentando-lhes o filho cujos criados estavam mudos de espanto.

D. Diniz, sabendo do caso, quiz fazer longas mercês á familia do seu amigo e mestre mas este apenas consentiu na transferncia de seu irmão Pedro para a Sé de Evora, desejou que a velhinha fosse viver na sua companhia e solicitou algumas terras de lavoura para os parentes pobres.

E assim principiou a desenvolver-se *Jarda* que veio a ser a actual *Agualva*, na linha de Cintra.

O garoto que fugiu de casa e chegara a bispo era D. Domingos Jardo, o sábio conselheiro que levou D. Diniz a fundar, em 1290, a Universidade de Lisboa, mais tarde transferida para Coimbra.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Festas em Elvas

Por motivo das festas ao Senhor da Piedade e da Feira Franca de S. Mateus, que se realizam em Elvas nos dias 20 a 24 do corrente mês, a C. P. organizou um serviço especial de comboios de ida e volta para aquela cidade, a preços reduzidos, que são, de Lisboa, os seguintes: 1.ª classe, 134$80; 2.ª classe 98$90; 3.ª classe 67$60.

O praso de validade dos bilhetes foi excepcionalmente ampliado até ao dia 25 para que os aficionados possam assistir, querendo, ás 2 corridas de touros que se realizam em Olivença.

Concertos de gala no Estoril

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no Casino Estoril, o segundo dos três concertos em que os artistas Viana da Mota, no piano, Paulo Manso, no violino, e Fernando Costa, no violoncelo, realizam a execução integral dos Trios de Beethoven.

O programa é o seguinte:

«Trio op. 70 Nr. 1 em ré maior (1808)». Allegro vivace e com brio. Largo assai ed espressivo e Presto; «Trio op. 70 Nr. 2 em mi bemol (1808)». Poco sostenuto-Allegro ma non troppo Allegretto, Allegretto ma non troppo e Allegro.

O concerto de 19 é dedicado aos membros do Congresso da União Geodesica e Geofisica Internacional. Este concerto de 19 será o terceiro e ultimo.

30
REPRESENTAÇÕES
sempre completamente exgotadas
Festeja hoje **Luisa Satanela** e a sua companhia, no **VARIEDADES**, na **15.ª noite** de consagração e aplausos á revista de ALMEIDA DO AMARAL e XAVIER DE MAGALHÃES
PERNAS AO LÉO

Hoje no OLIMPIA CLUB
Pela 1.ª vez—Estreia da celebre artista
TRINI MOLINA
Bailarina-Coupletista

BOLSA DE LISBOA

15 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1928	1.077$00	1.077$00	—
» 5 1/2 °/o 1933	992$00	989$00	992$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	—	1.275$00	1.285$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	—	—
» 3 °/o 3.ª » ..	1.318$00	1.315$00	1.320$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	529$00	528$00	530$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	565$00	564$00	—
» 6 °/o 1932	—	1.023$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	402$00	401$00	—
Lisboa & Açores, » .	—	290$00	293$00
Portugal, » .	990$00	990$00	995$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	510$00	550$00
Fidelidade.....	—	12.500$00	13.000$00
Mundial	139$00	139$00	140$00
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias).....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	418$00	418$00	422$00
Cerveja Estrela.	—	136$50	138$00
Cimentos de Leiria.	—	—	—
Credito Predial	—	11$50	—
Gaz e Electricidade.....	266$50	266$00	267$00
Navegação	—	61$00	69$00
Portugal e Colonias.....	52$50	52$00	53$00
Portuguesa de Pesca ...	—	117$00	120$00
» de Tabacos.	247$50	247$00	248$00
Tabacos de Portugal ...	223$00	222$00	225$00
Tabaqueira	—	536$00	—
União Electrica Portug.	—	148$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	255$00
Busi—1.ª Emissão.....	41$80	41$50	41$80
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	146$00	148$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o.....	—	300$00	303$00
Norte 9 o/o.....	106$00	—	107$00
» 7 1/2 Trofa.....	89$50	89$00	90$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª .	—	89$00	91$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª .	84$00	83$50	85$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª .	73$00	73$00	74$00
» 7 o/o.....	105$00	101$50	—
» 8 o/o.....	88$50	88$30	89$00
» 10 o/o.....	91$80	91$80	92$00
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	114$00	115$00
Busi 9 olo.....	115$00	114$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHÈQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	104$45	104$85
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$76,2	2$77,3
New-York	22$39,2	22$47,8
Zurich	6$40	6$42,8
Roma	1$73,8	1$74,4
Bruxelas	4$60,9	4$62,6
Amsterdão	13$32,2	13$37,3
Berlim	7$89,4	7$92,5
Praga	$97,4	$97,4
Rio de Janeiro	1$91,8	1$92,8
Libra ouro.....	160$60	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Esta é
A ESTRELA DO AVENIDA
QUE CRIOU A CANÇÃO DA
"BANANA,,
E QUE NO TEATRO DO MESMO NOME
TORNA FELIZ E DITOSO QUEM LÁ VAI
— EXPERIMENTAR NÃO CUSTA NADA —

Misericordia de Cascais

Durante os meses de julho e agosto houve no hospital o seguinte movimento: Existiam no dia 1 de julho 34 doentes: entraram nos dois meses 64; sairam com alta 63; faleceram 5 e foi transferido 1, passando para o mês de setembro, 29. No banco e nos referidos dois meses deram-se 1022 consultas; fizeram-se 1144 curativos e 23 vacinações. As intervenções cirurgicas foram em numero de 22. No posto anti-sifilitico houve 135 tratamentos. A doentes externos foram abonados medicamentos em julho no valor de Esc. 1.815$60 e em agosto Esc. 1.950$80.

Desde 1 de julho tem sido recebido os seguintes donativos: 40$00 do sr. D. Miguel Pereira Coutinho; 100$00 da sr.ª D. Ermelinda Sales da Silva; 50$00 da sr.ª D. Emilia Ramos Simões; 100$00 do sr. Alberto Ferreira dos Santos; 200$00 do sr. Augusto Jordão; 100$00 da anonima M. C. F.; 50$00 do sr. Visconde dos Olivais; 10$00 do sr. Antonio Nunes Ribeiro; 10$00 do sr. José Joaquim Baptista; 50$00 do sr. Raul Canas; 1.000$00 do sr. Diniz M. de Almeida; 100$00 da sr.ª D. Feliciana da Conceição Duarte Machado; 100$00 da anonima M. C. G.; 150$00 do sr. Alfredo Gomes de Melo; 50$00 do sr. Jaime Seguro; 400$00 do sr. José Maria Alves Ferreira Junior; 20$00 da sr.ª D. Sebastiana Maria Roquete; 50$00 do sr. Porfirio dos Santos Cartaxo; 200$00 da sr.ª D. Mariana Alves Costa e Silva e 100$00 do sr. Vicente Temudo.

Provenientes de festas foram recebidas as seguintes importancias: 1.285$40 do Sporting Club Monte Estoril; 5.142$10 da comissão promotora da Semana da Misericordia, incluindo 1.456$00, producto da sessão animatografica promovida pela direcção do Casino da Praia.

A Comissão de Iniciativa e Turismo concorre no presente ano economico com 6.000$00, elevando assim em 5.000$00 o antigo subsidio.

A Junta de Freguesia de Cascais já entregou o seu costumado subsidio anual de 1.000$00. No ano economico transacto foi recebida do sr. governador civil do Distrito, desvelado protector desta instituição, a quantia de quinze contos, importante auxilio que livrou a Misericordia de fechar as suas contas com um enorme «déficit».

TAUROMAQUIA

Santarem em festa rija no domingo, com uma imponente picaria

Os ardorosos aficionados têm no domingo, em Santarem, festa de sensação, com a picaria que ali se realiza, organizada pela Misericordia, em beneficio do seu hospital. Não faltarão as centenas de aficionados lisboetas que nunca perdem ensejos de assistir a festivais tauriuos que se apresentam como prometedores, tendo, de resto, grande facilidade em ir, pois aos baratissimos preços da picaria (1$50 a 5$00) se junta o reduzidissimo preço do comboio, utilizando-se os bilhetes fim de semana. De resto, a picaria de domingo tem um aperitivo especial, a entrada oficialmente anunciada, do grande e afamadissimo campino Felicio, desembaraçado e destrissimo maioral, que toda a «aficion» conhece e que no domingo se presta a derribar uma vaca brava. Alem desta, mais duas vacas sairão para o mesmo exercicio campino, mas para amadores. Uma formidavel entrada de touros e a picaria com quatro poderosos bichos de Antonio Duarte de Oliveira completam o programa. A banda dos Bombeiros Voluntaros tocará.

A venda ambulante

A venda ambulante, cada vez mais intensiva em todos os pontos do país, está afectando enormemente o comercio com estabelecimento fixo, o qual, além dos diversos encargos e tributações que lhe são impostos pelo Estado e pelos corpos administrativos, tem de aguardar, de esperar o freguês, enquanto o vendedor ambulante, fugindo aos referidos encargos e tributações, procura, persegue em toda a parte o cliente, vendendo de tudo e por tudo, sem preocupações de licenças e contribuições., de ordenados a pessoal, de estetica e caros adornos, de consumo de energia electrica para iluminação e exposições, que embelezam as localidades, que dão brilho e vida aos grandes centros, etc.

Urge, portanto, que as entidades competentes dêem a tal estado de coisas o remedio que se impõe, decretando-se as providencias de ha muito reclamadas pela Associação Comercial de Lojistas de Lisboa e pelas suas congeneres do resto do país.

Choque de automoveis

Quando o sr. dr. Ary dos Santos seguia ontem no seu automovel, para Salvaterra, entre Povoa de Santa Iria e Alverca uma camioneta que vinha em sentido contrario, fóra do seu lugar, foi de encontro ao carro daquele ilustre advogado, virando-se.

Do embate resultou ficar com uma perna fracturada um menor, de 14 anos, Bernardino Gonçalves do Nascimento, residente na Vila Candida, 5, á Graça, em Lisboa.

O sr. dr. Ary dos Santos nada sofreu, felizmente, não obstante a violencia do choque.

Barco de recreio em perigo

Foi o vapor «Paiva Curador, da Corporação de Pilotos do Rio e Barra de Lisboa, que salvou ontem, em Cascais, os veraneantes que, conforme noticiámos, estiveram em grave risco por ter sido arrastado pela corrente um barco de recreio por eles tripulado.

FESTAS A' SENHORA DO CABO
EM SINTRA

IGREJA DE SANTA MARIA DE SINTRA
que se considera monumento nacional

As festividades em honra de Nossa Senhora do Cabo, que se realizam, na freguesia de Santa Maria, nos dias 16, 17 e 18 deste mês, estão a despertar grande interesse em todo o concelho, esperando-se uma enorme afluencia de forasteiros.

Amanhã, a imagem de Nossa Senhora do Cabo será conduzida da freguesia de Fanhões para o historico templo de Santa Maria, o que não se realizava, ha vinte e cinco anos. Para tal cerimonia, organizar-se-á o cirio, composto de coche do marquês de Valadas, puxado a duas parelhas, que conduzirá a imagem; berlinda do conde de Farrobo, que conduzirá o clero; carro alegorico, com crianças, vestidas de «anjos»; charameleiros; «anjos» a cavalo, acompanhados de lacaios; representantes do juiz e dos secretarios da festa; carro com uma das bandas musicais do concelho, etc. No final, seguirão os veiculos conduzindo os forasteiros.

O cortejo organizar-se-á em Belas, seguindo por Agualva, Cacem, Rio de Mouro, Ramalhão, largo do Fetal, S. Pedro de Sintra, avenida Augusto Freire, Quinta dos Lagos, largo Afonso de Albuquerque, rua do Dr. Alfredo Costa, estrada do Duche, largo da Republica, rua Consiglieri Pedroso, largos dos Pisões e do Vitor, Sabugo e Santa Maria.

A's 17 horas, o cirio deverá chegar ao templo, onde será cantado um solene «Te-Deum». No adro serão vendidas medalhas alegoricas e as lôas, estas da autoria do poeta sintrense sr. Francisco Costa. A imagem estará exposta á veneração dos fieis até á noite.

Amanhã, pelas 15 horas, será aberto ao publico o Sintra-Parque, com atracções e barracas de venda. Os festejos prosseguirão pela noite adiante, com concertos musicais e iluminações.

No domingo, pelas 12 horas, será cantada a missa solene, com sermão, pelo rev. Govêrno, seguindo-se a exposição da imagem, que, depois, será conduzida para a capela da familia Pinto Basto, no recinto das festas, onde ficará em exposição; ás 15, reabertura do Parque e continuação das diversões, com concertos pelas bandas União Sintrense, Olivais e Seixal, tanto á tarde como á noite.

Na segunda-feira, ultimo dia das festas, estas terão enorme interesse, pela vinda de povos das freguesias onde a imagem é recebida, os quais trarão os tradicionais cargos. A' tarde e á noite, as mesmas diversões do dia anterior e concertos pelas bandas União Sintrense e Os Aliados.

As festas terminarão com a queima de um vistoso fogo de artificio.

E' a primeira vez que em Portugal se faz um arraial completamente mundano, pois assistem as principais familias de Sintra, Cascais, Estoris, Lisboa, etc.

O arraial realisa-se no Sintra-Parque. Ha comboios especiais.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida Cardoso de Menezes Taveira, D. Maria de Avelar de Leite Perry, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Izabel Henriques de Lencastre (Alcaçovas), D. Maria Helena do Amaral Pyrrait, D. Julia Branco Pereira Dias, D. Helena Rebelo Valente, D. Celeste Santos, D. Alice Marques Soares e a menina Adelina Ema dos Santos Parada.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á inauguração da época de inverno ante-ontem neste aristocratico «cine»:

D Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha D. Margarida Deslandes e filha, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Eva do Nascimento, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Maria Dulce Ferrão, D. Corina Rosa Lima, D. Maria da Conceição Paraizo Duarte Mourão, D. Ema Bastos Dias Costa, D. Alice Penchi Dias Costa, D. Maria da Conceição de Oliveira, D. Maria Maxima e D. Maria Amelia de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D Palmira de Figueiredo, D. Maria Izabel Mayer Ayres de Magalhães, D. Maria Luiza e D. Maria Santiago Salgado, etc.

Veraneios elegantes

«CURIA, 12 de Setembro»—Meu caro Vasconcelos e Sá—Com extraordinaria e elegante concorrencia, iniciou-se na tarde de sabado no largo fronteiro ao Palace Hotel, a disputa da «Taça Buçaco» em esgrima, havendo á noite o tradicional «jantar á americana» no salão de festas do Palace, jantar que decorreu sempre no meio da maior animação, prolongando-se a dansa até bastante tarde, ao som das eximias orquestras dos Palaces do Buçaco e Curia. No domingo, no Palace do Buçaco, efectuou-se a final da disputa da «Taça Buçaco» ficando vencedor o sr. dr. Gustavo Carinhas, que já a tinha ganho o ano passado, em segundo o sr. dr. Ruy Mayer e em terceiro, o sr. Veiga Ventura. Todos os três classificados, receberam da selecta assistencia fartos aplausos; seguiu-se o «chá dansante» durante o qual se exibiu o belo «Rancho das Cantarinhas de Verride», com a sua orquestra tipica, que deliciaram a selecta assistencia, em que se via tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante, da Curia, Buçaco, Luso e arredores, com as suas dansas e cantares regionais. Este grupo voltou a deliciar a assistencia á noite no baile do Palace da Curia, onde actualmente se encontram hospedados entre outras pessoas, os srs. condes de Lucena e filha, condessa da Serra de Tourega, almirante Ivens Ferraz e esposa, D. Berta Ortigão Ramos, João Ortigão Ramos e esposa, D. Amelia Gomes, dr.ª Izabel Perestrelo da Camara Pereira, D.ª D. Adelia Saraiva, dr. Augusto de Oliveira e familia, Carlos Alves e esposa, engenheiro Carlos Bastos e esposa, engenheiro Vasconcelos Correia, esposa e sobrinhas, Frederico de Orey e familia, Adrião Ferreira dos Santos e familia, José de Aguiar e esposa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Albertina Guimarães e familia, Freire da Cruz e esposa, Manuel de Almeida e familia, Alexandre Couto e familia, D. Ana Bettencourt, senhora de Jesuah Benoliel e filha, etc.

Para sabado está anunciada uma interessante «gincana de automoveis», o que decerto atrairá aqui uma enorme concorrencia. Até para a semana.—«Eduardo».

«VIDAGO, 11 de Setembro»—Meu caro amigo—Este ano Salus, Vidago, excedeu toda a espectativa, vendo-se todos os hoteis e pensões completamente repletos. Como lhe prometi, envio-lhe hoje um resumo das festas que se realizaram, e que foram um «picnic» no Rio Tamega, «um chá dansante», uma «gincana» e um «jantar á americana» durante o qual se efectuou um concurso de beleza entre as assistentes nos salões do Grande Hotel Salus. Todas estas festas decorreram com extraordinaria animação e alegria.

Durante a temporada, que está decorrendo com extraordinario brilhantismo, tem estado no Salus-Hotel grande numero de familias da nossa melhor sociedade, tendo retirado ultimamente o sr. dr. Kybal, ministro da Checo-Eslovaquia em Madrid e Lisboa, e o adido militar junto da Embaixada de Espanha, sr. D. Antonio Tapia.

Agradece-lhe muito a publicação destas notas na sua secção o seu querido amigo.—«José»

Publicações
"Le Mois"

Le Mois, sintese da actividade mundial, publica no seu ultimo numero (1 de agosto a 7 de setembro) uma série de artigos particularmente importantes.

Alguns deles: «A posição da Pequena Entente na Europa Central», pelo ministro dos Estrangeiros da Checo Eslovaquia; «As mulheres delegadas á S D. N.», por madame Héléne Vacarisco; «A situação social dos compositores musicais», por Artur Honegger; «A morte da literatura alemã», pelo romancista austriaco Joseph Roth; «O fim d imperialismo industrial», por Stafford Cripps; «O problema do azote», por Paul Pasçal, professor da Sorbonne.

Este numero—c 32 da serie—insere as fotografias de Eduardo Benés, Bertrand Nogardo, Lord Tvizell, André Antoine, Paul Landwski e Alfred Lecroix; e cerca de 40 artigos consagrados a estudo das mais interessantes questões da actualidade.

Le Mois custa 6 escudos e os seus editores são Maulce et Renou 144, rue de Rivoli, Paris.

DESPORTES

Foi convocada para o proximo dia 20, ás 20 e 30, uma reunião extraordinaria da assembleia geral da Associação de Foot-ball de Lisboa, a fim de se discutirem as propostas de alteração do regulamento geral e de se tomar conhecimento de uma resolução tomada no ultimo Congresso da Federação Portuguesa de Foot-ball.

—Organizado pelo Grupo Desportivo Operario, inicia-se no proximo domingo um torneio de *foot-ball* á americana. Serão disputadas as taças «Antonio Costa» e «Leal Costa», realizando-se o primeiro encontro ás 16 horas, entre o Sport Club das Avenidas e Queluz F. Clube.

Antes, haverá um outro encontro, pelas 14 horas, entre o primeiro «team» dêste grupo e o Matadouro F. Clube.

—No Sport Lisboa e Benfica está aberta a inscrição para os associados que queiram representar aquela colectividade, na epoca de 1933-34, na modalidade de «hand-ball».

União Musical e Escolar de Oeiras

Organizou-se em Oeiras uma nova colectividade denominada União Musical e Escolar de Oeiras, que se propõe criar e manter uma banda de musica e aulas de instrução primaria para os seus associados e para as pessoas de suas familias.

Os respectivos corpos gerentes são os seguintes:

Assembleia Geral—Dr. Agostinho Fortes, Manuel Bernardo Sebastião, João Nave e Fernando Borges. Direcção—Pedro Paz Dominguez, Francisco Higino, José Duarte Rijo, Abel da Silva Paiva e José da Roza. Conselho Fiscal—Carlos Costa, Fernando A. Cerveira e João Loforte.

A nova banda com todo o seu instrumental já adquirido, deve fazer a sua entrada solene na séde no proximo domingo.

Passeio nautico

Devido á mudança do tempo, já não se efectua o passeio nautico nocturno que o Clube Nacional de Natação levava a efeito hoje, a bordo do vapor «Rio Tejo».

Os socios do Clube Nacional de Natação, detentores do cartão especial que dava ingresso neste passeio, devem devolver esses cartões o mais rapidamente possivel, á secretaria daquela agremiação desportiva.

Imposto de camionagem

A Associação de Classe dos Empresarios de Carreiras de Auto-Omnibus enviou uma representação ao sr. ministro das Finanças, pedindo rapidas providencias tendentes a melhorar a situação insustentavel que lhes foi criada com o imposto de camionagem o qual, segundo provam, é calculado de maneira diversa ao consignado na lei.

"Semana da Misericordia de Cascais"

A comissão promotora da «Semana da Misericordia de Cascais», realizada de 29 de julho a 6 de agosto do corrente ano, teve a amabilidade, que registamos, muito gratos, de conceder ao *Diario de Lisboa* um diploma de agradecimento pela cooperação, aliás bem merecida, que o nosso jornal prestou ás aludidas festas de caridade.

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 15 de setembro

Barometro a 0º e ao nivel do mar—764,mm.
Direcção do vento—S. E.
Força do vento—Muito fresco.
Estado do ceu—Um coberto.
Chuva em mm—00
Temperatura maxima—23º.
Temperatura minima—17º.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

CAÇADORES

Pedimos que experimentem apenas uma vez o APYROL.

Regressarão a casa com os pés frescos e sem as incomodas empolas.

Dep. exc.: RAUL VIEIRA, Lt.
Rua Prata, 51

A Cidade

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

Chá das cinco

A vingança do morto

Não é vulgar o bom humor na hora extrema, sobretudo entre os que, por desespero ou por cobardia, procuram de motu-proprio libertar-se da vida.

Na maioria, na generalidade dos casos, os suicidas despedem-se da existencia terrena com atitudes de tragedia e com palavras e gestos que definem um estado de alma confrangedor, a resignação e o sofrimento a empurrá-los para a alucinação do irremediavel.

Em Espanha, num povoado de Castela, apareceu agora um que fez, porém, excepção á regra.

Era secretario municipal, e, segundo atestam amigos e conhecidos, pessoa muito dada a coisas de politica e a andanças de mexericos. Sempre em dia com os segredos dos partidos e com os conflitos de amor, não havia conjura que o nosso homem ignorasse, nem havia desaguizado familiar de que ele não soubesse as razões.

Um dia, a paixão politica exacerbada atingiu-o em cheio. Perseguições; ameaças; vexames; dificuldades de consequencia... tornára-se impossivel a vida ao pobre secretario municipal.

E então, perdidas as ultimas esperanças, resolveu pôr ponto final na teoria de azares que o torturava.

Em vez, porém, de deixar á familia ou ás autoridades a costumada carta de desalento de todos os suicidas, o original funcionario castelhano decidiu esta coisa patusca: deixar a todos os maridos enganados, que conhecia, cartas fechadas em que lhes revelava a infidelidade das esposas e os nomes dos individuos cumplices naquelas traições de amor e de honra.

Disse, e matou-se.

Os senhores calculam que desassossego o daquela terra a partir da hora em que o suicida se entregou ao sossego eterno na morte!

Desordens, divorcios, pancadaria... causou mais estragos a vingança do defunto, que todas as violencias da queda da Monarquia.

APRIGIO MAFRA

O monumento ao Infante

Reuniu-se hoje, na Inspecção das Bibliotecas e Arquivos, sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, a comissão nomeada pelo governo para estudar as bases em que deve assentar a construção do monumento ao Infante D. Henrique.

Por se encontrar ausente de Lisboa, não pôde comparecer o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso.

Foi aprovado o programa do concurso com ligeiras alterações, devendo brevemente ser apresentado ao governo, acompanhado do relatorio da comissão, que está a ser redigido pelo ilustre arqueologo sr. Matos Sequeira.

Foi lido um oficio do ministerio da Marinha, referente á remoção do semaforo existente na ponta de Sagres, que foi pedida pela comissão.

VIAJANTES

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o escritor e jornalista sr. Osorio de Oliveira, que partiu hoje para o Brasil em missão jornalistica e a quem foi oferecido ontem um almoço de homenagem, que serviu de pretexto para pôr em destaque as suas brilhantes qualidades.

Navio-escola "Sagres„

Em viagem de instrução e exames de guarda-marinhas, saiu hoje para Casablanca e Funchal o navio-escola *Sagres*.

A bordo seguiram os srs. capitão de mar e guerra Afonso Cerqueira, capitão de fragata Afonso de Carvalho e capitão-tenente José Francisco Monteiro, que constituem o juri de exames.

GUERRA DE TARIFAS

A VISITA DO SR. DURAND A PORTUGAL

e o estado actual

das nossas relações comerciais com a França

Esteve entre nós, ha dias, o sr. Durand, pessoa categorizada nos meios politicos e comerciais franceses, antigo ministro e antigo presidente efectivo da Camara de Comercio franco-portuguesa, de que é hoje presidente honorario. Trata-se dum velho amigo do nosso país, onde conta muitas relações que, como é natural, lhe prepararam uma recepção condigna.

O sr. Durand aproveitou a ocasião de passar em Portugal, onde já varias vezes tem estado, para trocar impressões com o sr. ministro do Comercio e com o sr. engenheiro Lima Basto, presidente da Associação Comercial de Lisboa, e com o sr. Spratley e Calem Junior, que se encontram á frente dos organismos economicos do Porto. O motivo destas conversas foi o estado actual das relações comerciais franco-portuguesas, problema da mais alta importancia, que continua a constituir um motivo de preocupação legitima nos dois países.

Acerca do assunto, procurámos colher a opinião do sr. engenheiro Lima Basto, que nos declarou:

—Não ha duvida que conversei com o antigo ministro sr. Durand acerca das relações comerciais fraco-portuguesas e as circunstancias que, ultimamente, ocorreram e são do dominio publico. Mas o sr. Durand veio ao nosso país a titulo particular. Portanto, uma conversa de particulares, e com todo o caracter particular. Suponho, de resto, que foi essa tambem a caracteristica de outros encontros identicos que teve entre nós.

—Mas, mesmo nessas condições, como considera a viagem do antigo ministro francês?

—Altamente vantajosa, como o são todas aquelas que, de alguma maneira, possam concorrer para dar aos franceses uma ideia exacta e justa do verdadeiro estado da opinião publica. Nem eu podia pensar de outra maneira, convencido como estou de que, em face do que tem acontecido ultimamente, existe um mal entendido que é necessario desfazer.

«Bem vê que a França tomou a iniciativa, e é preciso que isto apareça acentuado em todas as circunstancias, de medidas excepcioais e dicriminatarias, que não ha maneira de iludir ou disfarçar. Por mais que pretendam convencer-nos de que a nossa situação derivou de circustancias de ordem geral, a verdade é que os factos aí estão para cotrariar semelhante versão.

E a verdade é que nenhum francês com responsabilidades no estudo desta materia podia ignorar que a actividade comercial franco-portuguesa era largamente favoravel para o seu país. Nós mandavamos-lhes o vinho do Porto, as conservas de sardinha e a cortiça, materias primas e produtos alimentares; e recebiamos objectos com uma larga percentagem de mão de obra. A diferença é evidente, e toda em favor dos franceses. Além disso, compravamos bastante mais do que vendiamos. Razões estas mais do que suficientes para aconselharem uma ponderação extrema, quando houvessem de ser tomadas quaisquer resoluções.

«Sempre que encontremos possibilidade de falar com franceses que possam explicar aos seus compatriotas o fundo e a marcha da questão, creio que lucraremos com isso. Sobretudo se esses franceses puderem avaliar os sentimentos dos nossos comerciantes e, em geral, da nossa população, que é o sentimento de pessoas ofendidas num campo em que não deviam ser exclusivamente consideradas as relações comerciais. Ligam-nos á França laços de ordem muito diversa, historicos, intelectuais e até sentimentais, de que não pode abstrair-se para o estudo e para a solução do problema.

—Essa solução...

—Eu suponho que ela está no animo de todos os portugueses. Em primeiro lugar devemos fixar, duma forma clara e iniludivel, a nossa posição de ofendidos, acentuando em perfeita concordancia com a verdade, que da França partiram as medidas excepcionais que conduziram ao actual estado de coisas; e depois marcamos tambem francamente a circunstancia de serem mais favoraveis á França do que a nós proprios as relações comerciais que mantinhamos. Isto como fundamento e justificação de quaisquer negociações que venham a fazer-se no sentido de estabelecer em bases novas o comercio franco-português.

«E' no dia 1 de dezembro, como se sabe, que deixa de ser aplicado o *modus vivendi*. Está no interesse dos dois países que uma tal situação se não prolongue, porque nunca ha vantagem em que dois países vivam em regime anormal quanto ás suas relações comerciais, e porque o nosso caso com a França se reveste de circunstancias muito especiais.

«Mas ninguem se iluda tambem acêrca das dificuldades de realizar semelhante operação que, a meu vêr, consiste praticamente em fazer tudo de novo.

«Estudadas as possibilidades dum e doutro país, bem visto tudo aquilo que nós podemos exportar para França e que a França pode exportar para cá, concluir-se-á por um sistema que não deve entrar em consideração nem como medidas excepcionais, nem como represalias de ocasião.

«E para isso, para chegar a um resultado harmonico com os interesses e os sentimentos dos dois países, ha toda a vantagem em que os franceses conheçam o nosso estado de espirito, avaliando quanta razão nos assiste neste momento.

Furto de uma carteira

Foi preso a madrugada passada, pelo agente Seixas, da P. I. C., João Lucas Pedroso, o «Cacilhas», acusado, pelo seu patrão Julio Rodrigues, com oficina de serralharia na rua Nova do Desterro, de lhe ter furtado da carteira 1.500 escudos e outros valores.

Exposição de frutas

Uma exposição de frutas é como uma exposição de flôres. Tem sempre alegria, perfume, vida activa, embora silenciosa. A gula quasi desaparece ante a paleta animada das suas tintas e as suas formas, de uma tão régular como inesperada geometria. Em Portugal, que é a California da Europa, em vergeis, a pomologia é hoje uma arte, graças a horticultores inteligentes e dedicados, que não se cansam de decantar seivas e de descobrir novas enxertias. Entre eles, ha que destacar os distintos horticultores Moreira da Silva e Filhos, que anualmente trazem a Lisboa os seus melhores produtos. A exposição, sob a sua egide, que ontem se inaugurou, na Avenida da Liberdade, 43, é um lindo e gigantesco açafate, onde abundam as mais variadas e saborosas frutas, tratadas com esmero e apresentadas com relevo.

As colecções de pessegos, corados, sumarentos, saborosos, maçãs gordas, amarelas ou vermelhas, que fazem crescer agua na boca; laranjas melhores que as de Valença, de casca fina e ressumando sumo e tangerinas, pequeninas, como seios a abrir—alternam com magnificas plantas decorativas, tornando a exposição, se não um jardim, um luxuriante e paradisiaco pomar.

O corpo do marquês de Pinedo

passa no Tejo depois de amanhã

Segundo comunicação recebida no consulado de Italia, o corpo do glorioso aviador marquês de Pinedo foi embarcado nos Estados Unidos, a bordo do «Vulcania», com todas as honras devidas á sua posição.

O «Vulcania» passa no Tejo no proximo domingo, devendo ir a bordo, além das entidades oficiais italianas e das suas organizações particulares, muitos membros da colonia e diversos aviadores portugueses.

Noticias da folha oficial

Foi nomeado secretario geral do ministerio do Comercio o director geral do Comercio e Industria, sr. Raul Pena e Silva.

— A folha oficial publica hoje o decreto determinando que seja aberto concurso para a adjudicação em conjunto da nova concessão do couto mineiro do Cabo Mondego e das instalações mineiras e fabris a ele anexas.

General Roberto Baptista

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento do general Roberto Baptista, que foi ministro da Guerra, senador, chefe do Estado Maior do C. E. P., em França, comandante da Escola Militar, efectua-se amanhã, pelas 11 horas, uma romagem ao cemiterio Oriental, onde os amigos e correligionarios do extinto deporão flôres no seu tumulo.

Abuso de confiança

O agente Cardoso de Figueiredo, da P. I. C., foi encarregado de investigar acêrca de uma queixa apresentada por Antonio Gouveia Abrantes, morador na avenida da Liberdade, n.º 236, contra um individuo, morador no Campo Grande, e a quem acusa de lhe ter desencaminhado cereais e sacaria, que lhe confiára, no valor de 28 contos.

A SIBERIA, antiga fabricante dos apreciadissimos «Esquimaux», apresenta agora tambem a sua nova especialidade:

ESQUIMAUX DE FRUTA

fabricados exclusivamente com frutas naturais

absolutamente isentos de essencias e corantes.

A' venda nos estabelecimentos do costume e pelos vendedores ambulantes desta fabrica.

Pedidos para a Rua D. Estefania 205—Telef. N. 555

LUNA PARQUE

Hoje Todas as diversões

Segunda-feira:
A FINAL DA VOLTA A PORTUGAL EM MINIATURA

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Hoje cantam Leonilde Gouveia, Julio Proença e Alberto Costa

A Cidade

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

O CONGRESSO GEODESICO

Na sessão plenaria de hoje falou o general Seligman

Com a sucessiva chegada a Lisboa de delegados estrangeiros ao Congresso Geodesico, o Palacio do Parlamento já hoje oferecia uma animação maior, vendo-se congressistas por todas as salas, trocando impressões com delegados portugueses.

Pelas 10 horas realizou-se, na sala do Senado, a primeira sessão da comissão permanente da Associação Geodesica, presidindo o delegado belga, general Seligman, em substituição do presidente efectivo, W. Bowie, chefe dos Serviços Geodesicos dos Estados Unidos, que ainda não chegou a Lisboa.

A sessão, que terminou ao meio dia, teve caracter privado, declarando á saida o brigadeiro Winterbotham que se haviam tratado assuntos respeitantes a questões financeiras e do regulamento do Congresso.

Hoje chegaram a Lisboa mais os seguintes delegados: prof Tanakadate e Katsutada Serawa, japoneses; Simpson e Walker, ingleses; dr. Lugeon Jean, director do Instituto de Metereologia de Varsovia, polaco, e prof. Mekel, do Laboratorio Geologico de Delf, e dr. Van Difk, do Real Instituto Metereologico de Bilt, holandeses. Amanhã chegarão os ultimos delegados estrangeiros.

A's 16 horas abriu a primeira sessão plenaria da Associação Internacional de Geodesia.

Os trabalhos, em que tomaram parte dezenas de congressistas, efectuaram-se na sala do Senado, sendo esta a primeira grande reunião de delegados portugueses e estrangeiros, desde o começo das sessões preparatorias do V Congresso Internacional de Geodesia e Geofisica.

Assumiu a presidencia o sr. general Seligman, (belga) secretariado pelos srs. general Previer (francês) e capitão Jorge Oom (português).

O presidente, abrindo a sessão, manifestou o seu regozijo por ver presentes cerca de quarenta delegados, o que mostra bem o interesse que este congresso desperta em todo o mundo, pois estão em Lisboa, neste momento, algumas das mais eminentes figuras da ciência.

Continuamdo, referiu-se ao programa do V congresso, dizendo que ele vai abordar e discutir alguns trabalhos, que mostrarão depois de apresentados a sua alta importancia.

Esta sessão—a primeira a que já puderam assistir os representantes da Imprensa—deve terminar ao fim da tarde, depois nela terem sido tratados assuntos de ordem geral, que dizem respeito ao congresso.

O que ha amanhã

Os trabalhos de amanhã são os seguintes: ás 9 e 30, segunda sessão plenaria da Associação Geodesica; ás 14 e 30, reunião preparatoria das comissões da União e das associações e ás 17 horas, primeira reunião das comissões do congresso.

Um esclarecimento

O incidente a que nos temos referido e por virtude do qual uma senhora se queixou á Policia de ter sido maltratada quando se dirigiu a uma companhia de seguros para receber uma indemnização a que se julgava com direito deu se com uma empresa seguradora que tem a sua séde no Porto e uma filial em Lisboa, na rua dos Bacalhoeiros.

A VIDA E O TEMPO

O QUE SE PASSA EM PORTUGAL

de minuto a minuto

ou a eloquencia dos numeros que vêm nas estatisticas

De minuto a minuto...

Não é um acontecimento. E' um assunto curioso.

A actividade e os factos reduzidos a tempo.

Em chegando ao fim deste apontamento o leitor dirá se valeu a pena estar com este trabalho de paciencia, e se ele o interessou ou não.

★ ★ ★

No mês de junho morreram em Lisboa 881 pessoas, das quais 205 até 5 anos de idade. A tuberculose ceifou 181 vidas.

Em todo o país morreram 7.152 individuos, dos quais 2.590 até 5 anos de idade. A tuberculose levou 936 pessoas, ou seja uma pessoa em cada espaço de 46 minutos. Em cada periodo de 43 minutos morre em Portugal uma criança com enterite.

De três em três horas morre um canceroso.

Suicida-se uma pessoa de 12 em 12 horas.

★ ★ ★

De dois em dois minutos nasce uma criança em Portugal. Em cada quatro minutos e meio morre uma pessoa.

Isto é: por cada vez que toca o sino no cemiterio toca duas vezes, e apressadamente, o sino anunciando um baptizado, ou — mais rigorosamente — interroga o oficial do Registo Civil: «como se vai chamar a criança?».

★ ★ ★

Partindo do principio que as igrejas e as repartições do Registo Civil estão abertas seis horas por dia, de cinco em cinco minutos em Portugal casa-se um par de namorados. Adoptando, porém, a formula do tempo global, os casamentos fazem-se em Portugal um por cada vinte minutos.

Em compensação, só se dão mal e se divorciam dois conjuges por cada espaço de dez horas e meia.

Em cada onze casamentos só um se dissolve.

★ ★ ★

Em Lisboa e no Porto, reunidos, de 8 em 8 minutos entra um doente nos hospitais civis e militares. A média é de 5.000 por mês.

De 9 em 9 minutos sai um doente curado ou melhorado. Ha um minuto de diferença; ha. E' que de duas em duas horas sai um dos internados, pela porta do Carro...

★ ★ ★

De 43 em 43 minutos verifica-se em Portugal um desastre no trabalho. Uma vez sim, outra vez não, o desastre é em Lisboa, que só por si dá metade do numero total dos sinistrados.

★ ★ ★

De quatro em quatro horas em Portugal é autuado um comerciante pelos serviços de fiscalização de generos alimenticios. Em média, cada um paga um contozinho de reis.

★ ★ ★

Em cada espaço de uma hora e dez minutos abala pela barra fora um emigrante português para o Brasil.

Em cada dia, ha um destes emigrantes que vai para a America do Norte.

Esta estatistica está sujeita, porém, a muitas flutuações.

Destes emigrantes, em maio por exemplo, por cada seis de todo o país que abalam cheios de ilusões, um era do Porto.

E por cada dez — um é sempre uma criança!

★ ★ ★

Em cada minuto, nos meses de verão, os pescadores arrancam ao mar cem quilos de sardinhas, dez de marmotas e pescadas, vinte e dois de carapaus.

Em cada minuto e quatro segundos pescam uma lagosta ou lavagante. E de sete em sete minutos pesca-se um atum.

De minuto a minuto, em todas as costas de Portugal, os nossos pescadores arrancam ao mar peixe no valor de trezentos escudos, dos quais metade é de sardinha, carapau e atum.

★ ★ ★

De minuto a minuto importamos 108 quilos de bacalhau, e enviamos por cada quilo 26 tostões. Em todo o mês de julho precisamente 5.225.921 quilos que valeram 13.356 contos.

O leitor faça as contas e veja quanto pagou de diferença.

E tambem de minuto a minuto compramos cem quilos de açucar, pelo qual enviam ao estrangeiro cêrca de onze tostões por quilo. Em 6 meses, 33.375.267 quilos cujo valor foi 34.600 contos. Faça agora as suas contas...

★ ★ ★

Em cada três horas entra no Tejo um navio mercante. De dois em dois, um é inglês. De dez em dez um é alemão. De três em três um traz a bandeira de Portugal.

★ ★ ★

Em cada minuto, em todo o país, quatro pessoas pedem uma ligação á rêde telefonica do Estado. Entenda-se: um individuo de 15 em 15 segundos.

Só de 98 em 98 vezes o pedido de ligação é para o estrangeiro.

★ ★ ★

Em cada espaço minusculo de um segundo e meio entra um passageiro em caminho de ferro, em todas as linhas do país, na época de verão. No inverno passa por dois segundos o intervalo entre a entrada dos passageiros, ininterruptamente.

Só depois de entrarem 86 passageiros de 3.ª classe, entram 11 de 2.ª e 3 de 1.ª.

Na linha do Estoril os passageiros de 1.ª estão na razão de 1 para dez e os de 2.ª de 1 para 2 de 3.ª.

★ ★ ★

De 16 em 16 minutos em Portugal ha um predio hipotecado. E' esta a média geral. Em junho exactamente 2.408.

De quarto em quarto de hora é protestada uma letra no país.

Por cada minuto que passa ha um comerciante que deixa de pagar duzentos escudos da sua letra vencida: 288 contos em média por dia.

MORTE MISTERIOSA

Houve crime no caso da rua Açôres?

As opiniões dividem-se

No rez-do-chão do prédio n.º 89 da rua Açores foi ontem encontrada morta, em circunstancias devéras misteriosas, a senhora D. Sofia Regina Branco, proprietaria, de 60 anos, que ali vivia ha muito tempo.

A aludida senhora, que era solteira e pessoa muito economica, vivia dos rendimentos do prédio e, ao que parece, de varios papeis de crédito que lhe pertenciam.

Não tinha criados. Isolada do mundo no seu cantinho, só a visitavam, de longe em longe, a senhora D. Elvira de Matos, viuva, e o sr. João Jansen, viuvo tambem.

Tinha a obcessão dos gatunos, pelo que andava sempre muito desconfiada, a pontos de não querer em casa nem gás nem electricidade, com receio de que algum ladrão se disfarçasse de funcionario da respectiva companhia para lhe entrar na residencia.

Ficava todas as noites sentada numa cadeira e só dormia sossegada durante o dia, pois temia que a noite fosse propicia aos gatunos.

Umas vezes por outras, ia ajudá-la nas lides caseiras a senhora Amelia dos Santos Louro, residente na vila Roque, tambem da rua Açôres, pessoa em quem depositava inteira confiança.

Ha tempos, a sr.ª D. Sofia vendeu a um construtor civil de apelido Azevedo, o terreno que é ocupado pelo jardim da sua casa, tendo recebido na altura da transacção a quantia de 10 contos e ficando de receber mais 35 quando se fizesse a escritura da venda.

No dia 12 do corrente esteve no escritorio do seu advogado sr. dr. Antonio de Bourbon, acompanhado pelos compradores do terreno, ficando assente que a escritura se efectuaria ontem.

Nessa ocasião conversou com o aludido advogado sobre a forma mais rendosa de colocar o dinheiro, tendo-lhe pedido que lhe indicasse uma criada de meia idade, que fosse alegre, pois para tristezas bastava a dela.

Ante-ontem foi vista ás 21 horas, na rua. Vinha de casa duma sua amiga a quem fôra pedir que lhe ficasse com um gatinho de estimação.

Quando, ontem mesmo, o construtor Azevedo ia pagar-lhe o resto do preço do terreno, notou que as janelas estavam fechadas. Bateu á porta, e ninguem lhe respondeu. Foi a casa do sr. dr. Antonio de Bourbon contar o sucedido, e voltou com ele e com um vizinho de D. Sofia, de nome Humberto Nogueira e um primo da mesma senhora, os quais resolveram arrombar a porta.

Tanto a porta da escada, como as da cozinha e da casa de jantar que deitam para o jardim, estavam hermeticamente fechadas e com os fechos corridos.

Junto da cozinha, e suspensa da trave duma arrecadação, estava, morta, a locataria, junto de uma escada. No chão, uns sapatos de verniz quasi novos e, a dois metros de distancia, umas pantufas. Junto á escada via-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O Campeão Amanhã — com Vasco Santana — NO Politeama A'S 9 1/2 H.

Não perca no SÃO LUIZ uma grande noite de gargalhada:
A Tentação de Pamplinas
com BUSTER KEATON

Excursão em grupo a Paris e Lisieux promovida pela C. P. com demora de 5 dias e passeios a Malmaison e a Versailles e uma peregrinação ao CARMEL DE LISIEUX

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou uma excursão a Paris e Lisieux com partida simultanea de Lisboa e Porto, em grupo, pelos combolos ordinarios, constando do programa em Paris visitas aos principais boulevards, Avenidas, monumentos e curiosidades da cidade e arredores, e em Lisieux uma peregrinação ao Carmel de Lisieux e missa na Capela de Santa Teresinha.

Minimo 30 pessoas—Preço 1.800$00.

Este preço compreende o bilhete de combóio em 2.ª classe e todas as despesas em Paris e Lisieux. Hotel de 1.ª ordem. As refeições em viagem serão por conta dos excursionistas.

A excursão partirá no dia 11 de outubro: de Lisboa pelo combolo 51, ás 8 e 40, e do Porto pelo combolo 52, ás 8 e 13, estando de regresso no dia 19 á noite.

As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem faze-lo, pois o bilhete de combolo tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens nas estações intermédias.

A inscrição está aberta: em Lisboa no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto na estação de S. Bento, onde o programa completo está patente, encerrando-se no dia 4 ás 17 horas.

E' preciso passaporte.

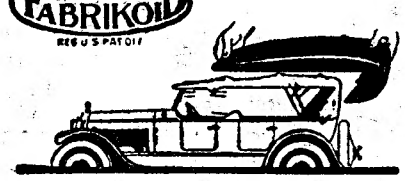
Para informações da provincia, dirigir-se a Delegação da Companhia para o Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa ou á Delegação da Companhia no Porto, Rua da Madeira, Porto.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

DU PONT FABRIKOID REG. U.S. PAT. OFF.



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
ANUNCIO

Faz-se publico que devem ser pedidos na Séde da Companhia, em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, os impressos para requisição de novas folhas de coupons das obrigações da série Mirandela-Bragança.

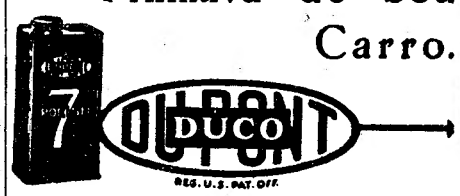
Lisboa, 12 de Setembro de 1933.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Use os Produtos

No 7

de DUPONT para a Conservação da Beleza Primitiva do Seu Carro.



BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

Dansas e canções regionais
Está preparada uma festa importante no Estoril

Deve realizar-se na proxima semana, no Casino Estoril, uma sensacional festa denominada «A noite das dansas e canções regionais de Portugal», iniciativa e realização de Erico Braga, que está marcando com brilho a sua actividade de realizador. A festa consta da exibição de todo o folklore da Extremadura, Minho, Douro e Beiras, entrando 52 figuras, artistas e coros dos teatros de Lisboa, orquestra dirigida pelo maestro Raul Ferrão, grande compositor teatral e Augusto Soares como encenador. O guarda-roupa será de grande fantasia-estilização sobre os costumes das regiões.

A. C. P.
a pedido, lança o
VIII EXPRESSO POPULAR
DE LISBOA A COIMBRA
Domingo, 24 de Setembro
Ida e volta 30 escudos

A venda de bilhetes começa no dia 18 ás 9 horas, na bilheteira n.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio.

INFORMAÇÕES: na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego—Tel. 24031.

Na região servida pelo
VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

COLEGIO PARISIENSE
Para educação de meninas
Rua Marlens Ferrão, 9, e rua de S. Sebastião da Pedreira, 16
LISBOA **Telefone Norte 2432**

Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas, para instrução primaria; curso completo dos Liceus, curso do Magisterio Primario, cursos do Conservatorio, Lavores, aulas de corte, bordados á maquina, flôres, desenho, pintura, arte aplicada, gimnastica e dança.
Capela para culto religioso ás educandas, cujas familias o desejem.
As aulas reabrem no dia 9 de Outubro.

A directora
Maria dos Prazeres Sanches Rodrigues dos Santos

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

†

Josefa Maria Marques Serra Fernandes
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Agapito Serra Fernandes, Rosalina Marques Serra Fernandes de Gomes Meleiro e seu marido Eng.º Manuel Gomes Meleiro, Agapito Serra Fernandes Vidal, Joaquim Serra Fernandes (ausente), Rosaria Serra Fernandes e seus filhos, noras e genros, Assuncion Serra Fernandes (ausente) e seus filhos e genro, José Serra Fernandes e seus filhos, Domingos Serra Fernandes e sua mulher Ludovina Serra Fernandes, filhas e genro, Francisco Serra Fernandes e sua mulher e filhos (ausentes), José Maria Serra Fernandes e sua mulher e filhos (ausentes), Maria Marques e seus filhos (ausentes), Adelaide Marques Sacramento Gomes e seu marido José do Sacramento Gomes, filhos, nora e genros, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade, o falecimento de sua muito querida e chorada mulher, mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, cujo funeral se realiza ámanhã, 16 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da rua da Senhora do Monte, n.º 26, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental. Antes será rezada uma missa de corpo presente, ás 10 horas da manhã, na capela da sua residencia.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

†

Josefa Maria Marques Serra Fernandes
FALECEU

A Sociedade Estrela Agricola, Lda. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Esposa do seu muito querido Socio, Gerente e Amigo Senhor Agapito Serra Fernandes e que o seu funeral se realisará amanhã, sabado, ás 15 horas, da Rua da Senhora do Monte, 26, para o Cemiterio Oriental

†

Josefa Maria Marques Serra Fernandes
FALECEU

A Empresa de Cimentos de Maceira, L.da cumpre o penoso dever de participar o falecimento da Esposa do seu muito querido amigo e consocio Senhor Agapito Serra Fernandes e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, ás 15 horas, saindo o prestito funebre da Rua da Senhora do Monte, 26, para o Cemiterio Oriental.

†

Josefa Maria Marques Serra Fernandes
FALECEU

A firma Mesquita, Ld.ª, rua de S. Julião, 168-3.º andar, participa a todos os seus amigos e pessoas das suas relações, o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Josefa Maria Marques Serra Fernandes, sogra do seu socio gerente e amigo Eng.º Manoel Gomes Meleiro, e que o seu funeral se realisa amanhã ás 15 horas, saindo o prestito funebre da Rua da Senhora do Monte, n.º 26 para o Cemiterio do Alto de S. João.

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

†

Severino Jaime da Silva Pinto
FALECEU

Izabel Maria Serzedelo da Costa da Silva Pinto, Emilia Candida da Silva Pinto e Sousa, seus filhos e genro, José Augusto da Silva Pinto, sua mulher, filhos, nora e genro, Alvaro Nuno Serzedelo Costa da Silva Pinto e Amelia de Carvalho participam o falecimento do seu enteado, irmão, tio, cunhado e primo, cujo funeral se realiza no dia 16, pelas 11 horas, da Rua Nova da Piedade, n.º 71, para o Cemiterio dos Prazeres.

José Ferreira
Missa do 7.º dia

Sua viuva, filhas, genro e mais familia mandam rezar amanhã, 16, pelas 11 horas, na igreja de S. Pedro, em Alcantara, uma missa sufragando a alma do seu saudoso extinto, agradecendo desde já a todas as pessoas que lhe honrem este piedoso acto com a sua presença.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A China resolve-se
a tomar juizo

NANQUM, 15—Na conferencia de Kan Ling tomaram-se resoluções da mais alta importancia. Os dirigentes chineses resolveram pôr termo imediatamente ás lutas internas e pôr em pratica em todo o país um plano de reconstrução economica, com o concurso da S. D. N. e de varias potencias para o que haverá acôrdos particulares com cada uma delas. O Japão será tratado em pé de igualdade, mas não se entabularão negociações com o governo de Toquio sem se regular a questão da Manchuria. Desta maneira, o governo de Nanquim encontra um meio de fazer pressão sobre o imperio niponico, que não quererá ficar em situação inferior a qualquer outra nação, na China.

Os Estados Unidos, com o emprestimo de 50 milhões de dolares á China, contratado por Soong, verão fortalecida a sua posição na China, facto que não deixa de merecer a atenção do Japão.

Chang Khai Chek declarou que toma a responsabilidade pelo imediato fim da guerra civil, salvo a luta contra os comunistas que, segundo afirmou, estará terminada dentro de seis mezes.—(Americana).

O orçamento de Venezuela

BOGOTÁ, 15. — Foi apresentado á Camara dos Representantes o orçamento para o ano de 1934, que se encontra dividido em três partes: orçamento ordinario, orçamento de defesa nacional e orçamento de receitas extraordinarias.

No orçamento ordinario as receitas e despesas da administração publica estão calculadas em 39.256.320,74 pesos. O orçamento de defesa nacional constituido pelo emprestimo patriotico está calculado em 1.110.000.00 pesos. O orçamento de receitas extraordinarias provenientes do contrato celebrado entre o governo e o Banco da Republica sobre a administração de Salinas encontra-se calculado em 1.299.000.00 pesos, quantia que o Banco da Republica antecipará ao governo para a construção de obras publicas em varias regiões do país. — (United Press).

A crise teatral
tambem se sente na Argentina

BUENOS AIRES, 15—A comissão administrativa do teatro Colon pediu á Municipalidade a soma de 500.000 pesos para, juntamente com os 800.000 pesos já consignados, cobrir o «deficit» da temporada lirica, que finda em 5 de novembro. A municipalidade não acedeu, alegando dificuldades financeiras, pelo que a comissão se demitiu, sendo nomeado para comissario o maestro Athos Palma, que disse ser-lhe talvez impossivel levar até o fim do programa. A companhia francesa,, que devia seguir-se á alemã, actualmente em cena, está ameaçada de ser dispensada.—(Americana).

As relações anglo-sovieticas

LONDRES, 15. — Informa o *News Chronicle* que as conversações comerciais anglo-sovieticas recomeçarão na proxima semana.—(Havas).

Stand Moderno
RUA ACTOR TABORDA, 13-A
TELEFONE N. 1685
Automoveis de ocasião
Conduite Crysler, 7 lugares.
Conduite Overland Weupler, 5 lugares
Conduite Ford, 5 lugares.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

A's portas de Nova-York
ha lavadores de ouro

NOVA YORK, setembro. — Proveniente dos Estados do Oeste, onde 200:000 desempregados se mantêm, procurando pequenas particulas de ouro, chegou aos Estados do Leste a ideia de dar um bocado de pão aos desempregados fazendo-os procurar e lavar ouro, ainda que de antemão estes saibam que o jornal que podem auferir com esse trabalho seja muito reduzido. Apesar das grandes existencias de ouro nos Estados Unidos se encontrarem a Oeste, está provado já que ele tambem existe a Leste, inclusivé ás portas de Nova York.

Para demonstrar que nos arrabaldes de Nova York se pode manter uma pessoa lavando ouro, um proprietario de minas, Randolph Walker, ex-director da revista «Cosmopolitan Magazine», escolheu um sitio apropriado em Long Island, proximo de Nova York, e conseguiu que um desempregado, procurando ali ouro, o encontrasse em quantidade suficiente que lhe permitiu levantar no primeiro dia um soldo de 10 escudos.

Indicando que varias nações como o Peru, Chile, Nova Zelandia, Australia e Canadá crêem na possibilidade de manter os seus desempregados procurando ouro, Walker pede que os Estados Unidos realizem um acto grandioso ajudando desta maneira os seus desempregados.

Seria necessario que o Estado dotasse os sem trabalho com os indispensaveis utensilios para procurarem e lavarem ouro, transportando-os aos lugares onde ele se encontre e mantê-los nos primeiros dias. Trinta dias depois da chegada os sem trabalho teriam que ficar capacitados de que se deviam manter com o produto do seu trabalho.

Walker, que expôz os seus projectos em Washington, afirma que nos circulos governamentais ha interesse por este processo de ajuda aos desocupados.

«Até agora umas 200.000 pessoas lavam ouro nos rios do Oeste. Foram para ali por sua conta ou socorridos por associações de beneficencia ou por particulares filantropos. No norte da California trabalham mais de 25.000 e no rio Salmon de Idaho, 35.000. Calcula-se que muito bem um milhão de desocupados poderia trabalhar na extracção de ouro das areias dos rios, se de inicio contassem com a ajuda do governo. Calcula-se que pelo menos em 14 distritos diferentes e bastante distanciados, ha ouro em quantidade suficiente para dar trabalho a milhares de pessoas que se dedicassem á extracção e lavagem de ouro.

Os achadores de ouro vendem-no nas repartições de compra do Estado e aos seus agentes. O cambio oficial de 20,87 dolares para uma onça de ouro fino não variou apesar de a America do Norte ter abandonado o padrão ouro. Claro que se o ouro lhes fosse pago ao preço internacional o seu ganho seria muito maior.

Enquanto o modesto procurador de ouro não tem possibilidades materiais para aproveitar em seu beneficio as flutuações da cotização do dolar sobre o ouro, os grandes produtores de ouro encontraram a maneira de aproveitar os beneficiois da inflação do dolar. Apesar da exportação de ouro estar proibida, o ministro da Justiça, sr. Commings, declarou que esta proibição afecta só o ouro fino e não ao mineral ouro. Os grandes proprietarios de mina exportam mineral de ouro, que fundem no estrangeiro, obtendo assim um preço mais favoravel que na America. — (United Press).

Um toureiro sevilhano
faz-se artista de trapezio

WASHINGTON, setembro. — Um antigo matador de touros, natural de Sevilha, é presentemente um dos mais velhos artistas de trapezio que trabalha num circo dos Estados Unidos.

Chama-se Henrique Diaz e apesar dos seus 58 anos tem grande agilidade, graça e precisão nos trabalhos de trapezio. Ha trinta anos que exerce esta arriscada profissão, que se viu forçado a escolher por a sua esposa se opôr a que continuasse toureando, em consequencia de considerar muito perigosa essa profissão. Mas o motivo principal que o levou a abandonar a sua primitiva profissão foi uma perigosa colhida que o deixou muito ferido. Do hospital saiu directamente para os Estados Unidos, onde imediatamente começou trabalhando no trapezio.

«Nunca acreditei que me retirasse da praça — diz — porém a verdade é que apesar de haver morto varias centenas de touros nunca cheguei a conhecê-los. O meu corpo está assinalado por cornadas que levei. Na ultima colhida levei três cornadas seguidas, sem que ninguem conseguisse afastar o touro.

Diaz, que se diz filho do proprietario de um circo ambulante e neto dum famoso palhaço europeu, declara: «Realmente nasci acrobata e acrobata hei de morrer. Quando estou uma semana sem trabalhar doi-me a cabeça e ando nervoso. O trabalho da pista restabelece-me».

Henrique Diaz nunca deixa de se treinar. Antes de começar a trabalhar fuma dois cigarros. Quasi nunca bebe e quando o faz é sobriamente. — (United Press).

Politica britanica

LONDRES, 15. — Segundo se diz, John Simon pedirá ainda este mês a demissão de ministro dos Negocios Estrangeiros, entrando para a Camara dos Lords. — (Americana).

O estreitamento de relações
entre a França e a Russia

KHARKOV, 15. — Um correspondente particular informa que, no jantar oferecido pelo Conselho dos comissarios do povo da Ucrania em honra de Pierre Cot, o comandante do exercito ucraniano, Koutchinsky, fez um brinde em que, depois de apresentar as boas vindas ao ministro do Ar francês, disse:

— A vossa presença entre nós proporciona-nos o feliz ensejo de manifestar a nossa convicção de que se estreitarão as amistosas relações existentes entre os dois paises, estabelecendo-se a garantia duma paz universal da maior eficacia. O objectivo unico para que trabalha incessantemente o exercito vermelho da U. R. S. S. coincide em absoluto á grande obra empreendida pela França para garantia da paz.

Em resposta, Cot significou os sentimentos da mais alta estima e apreço pelos esforços empregados pela aviação russa, assim como pelas belas realizações de ordem social e industrial empreendidas pela U. R. S. S. — (Havas).

ESTRASBURGO, 15. — Os aviadores Codos e Rossi, no «Joseph-Le-Brix», e Verneil, no «Biarritz», partiram esta manhã do poligono de Estrasburgo com destino a Moscovo. Codos e Rossi contam chegar a Moscovo num vôo em linha recta, se o tempo o permitir. — (Havas).

Incendio a bordo

LONDRES, 15—Quando navegava ao largo de Cromer, no mar do Norte, declarou-se um incendio a bordo do vapor inglês «Porthcawl» que seguia para Oran com um corregamento de pulpa de esparto. Os barcos salva-vidas, partidos de Cromer e de Gorleston, recolheram todos os membros da tripulação, levando-os para Yarmouth. O navio veio rebocado para este porto.—(Havas).

Os financeiros resistem
ao plano de Roosevelt

NOVA YORK, 15—Acentua-se a tensão entre o governo e os dirigentes bancarios, acusados de fazer a resistencia passiva ao plano de Roosevelt. Efectivamente, os bancos mostram relutancia na concessão de creditos e em inverter capitais, alegando que a instabilidade monetaria não oferece a base para uma segura aplicação de fundos.

No dia 20 do corrente começará uma grande campanha de propaganda a favor do aumento de compras. «Não se deseja—disse o general Johnson—que o povo gaste as suas economias, mas que faça despesas, embora com prudencia e ponderação». Acrescentou que se o povo não contribuir de tal maneira para a obra encetada pelo governo, este não poderá continuar a pedir sacrificios aos produtores.—(Americana).

A teimosia de Ford

LONDRES, 15—O «News Chronicle» publica uma entrevista com o general Johnson acêrca da atitude de Ford. «Se Ford persistir na sua atitude—disse ele—ninguem comprará os seus automoveis. Mobilizamos a opinião publica contra ele. O grande industrial perdeu a partida. A reanimação do comercio americano é um problema de demasiada importancia para que se permita a um só homem, mesmo que seja Ford, criar obstaculos».

O chefe da repartição de Reconstrução Industrial observou depois, que não considera indispensavel a assinatura de Ford ao Codigo da Industria Automovel, se ele se conformar com as prescrições estabelecidas. Nestas condições, o governo fechará os olhos á falta daquela formalidade.—(Americana).

A industria do carvão

WASHINGTON, 15—O presidente Roosevelt crê que dentro de vinte e quatro horas se chegará a um acôrdo entre os representantes da industria de carvão betuminoso e a administração da Lei de Restauração Nacional.—(Havas).

A situação dos Dominios
em caso de guerra

LONDRES, 15—Informam de Toronto á Reuter que a conferencia das Relações Inter-imperiais, depois de ter discutido a possibilidade de um dominio se conservar neutro mesmo que os outros cinco estivessem em conflito com um Estado estrangeiro, nomeou uma comissão de jurisconsultos encarregada de determinar, ao justo, qual a posição legal de qualquer Dominio, em caso de guerra.—(Havas).

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ABERTURA . . .

HA ABUNDANCIA

de perdizes e coelhos

Vamos ver agora os preços . . .

Primeiro dia de caça! Animação, esperanças, entusiasmo. Farto negocio nos armeiros. Movimento nos comboios e vapores, estradas cheias de automoveis e camionetas com devotos de Santo Huberto...

Antigamente, era a 1 de setembro a abertura da caça. Graças aos esforços persistentes das comissões venatorias, conseguiu-se o prolongamento do defeso por mais duas semanas, com evidente vantagem para o numero e a qualidade das especies procuradas...

Este ano foi excepcional, não só porque o facto de não ter havido chuvadas favoreceu extraordinnariamente a criação abundante de coelhos e perdizes, principalmente destas ultimas, mas porque o barateamento que desde 1932 tiveram as licenças aumentou muito o numero dos caçadores.

Foram ás centenas os caçadores que esta madrugada partiram, utilizando os mais diversos meios de locomoção, para os varios pontos do país, mas especialmente para o Alentejo.

Nomes de terras que hoje estão a ser batidas por caçadores de Lisboa: Castelo Branco, Alcacer, Alcaçovas, Evora, Souzel, Monforte, Villa Franca de Xira, Azambuja, Carregado, Alverca...

Esta tarde, poucos eram os que já haviam regressado. Mas esses—que foram caçar perto de Lisboa—já apresentavam «saborosos» trofeus, destacando-se, pelo numero, as perdizes.

A maioria, porem, só regressará nos ultimos comboios e vapores desta noite. E muitos são tambem os que ficam a caçar, e só regressam amanhã ou no domingo á noite.

Deve tambem salientar-se este facto: Se muitos puderam seguir hoje para dar largas ao seu entusiasmo hubertista, a maioria só o poderá fazer ámanhã á tarde ou no domingo de madrugada. Daí resulta que teremos três dias de abertura de caça...

E, quanto a venda, nos mercados, dos exemplares abatidos, tenham paciencia os gastronomos, porque só de 1 de outubro em diante, é que podem comer. A não ser que algum amigo caçador lhes ofereça alguma perdiz ou algum coelho bravo...

Morte misteriosa

(Continuação da 5.ª pagina)

se uma faca com alguns fios de linho agarrados ao gume, pelo que se presume que tenha servido para cortar um pedaço de pano de enxergão que serviu para o laço. A falecida apresenta um golpe no pescoço, o que leva a crer que se trata dum crime, embora se verifique que, nessa hipotese, era absolutamente impossivel a qualquer pessoa que ali tivesse estado sair do edificio, visto os fechos das portas estarem todos corridos.

Sobre a mesa da casa de jantar estão dois fechos novos, de correr, duas chaves de parafusos e um embrulho com parafusos. Parece que esses fechos se destinavam ás portas da cozinha.

A' hora a que escrevemos encontram-se na referida residencia o subdirector da Policia, sr. dr. Vieira de Castro, o chefe Pereira dos Santos, o agente Amado e o pessoal do Instituto de Medicina Legal.

Luvas BRANCAS
Navaveis — Modelo "Biarritz„
Recebeu VIDAL-53, rua Ivens

POLITICA ESPANHOLA

As tendencias do socialismo

e as varias caracteristicas que dividem o partido

O novo govêrno apresenta-se ás Côrtes em outubro

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, setembro. — No meio da crise que avassala o socialismo europeu, ameaçando destrui-lo totalmente, o socialismo espanhol dá a impressão de querer conservar-se e perdurar.

Certamente abundam nele os sintomas de decadencia; mas tambem não lhe faltam elementos de vitalidade.

Dum lado está o presidente das Côrtes com o seu grupo de ortodoxos, preconizando o marxismo á velha maneira, com gestos romanticos e a intangibilidade dos principios.

Do outro encontra-se o sr. Largo Caballero, espirito de organizador e inteligencia aberta aos ensinamentos da experiencia.

Talvés a sua falta de cultura o tenha imunizado contra a tentação de se deixar dominar por ideias preconcebidas, que costumam inferiorizar alguns homens demasiado lidos. Nesta apreciação realista da vida, possivelmente, reside a sua diferença em relação ao sr. Besteiro, assaltado continuamente pela preocupação da logica e pelo exagero dos textos de Karl Marx e de Engels.

Enfim, enquanto Besteiro considera catastrofica uma revolução social e teme pelo futuro do proletariado, Largo Caballero, dada a sua falta de preparação tecnica e intelectual, não considera a ditadura do proletariado como um salto nas trevas.

O ministro do Trabalho cessante, em contacto com as dificuldades do seu departamento, quando procurava conciliar os interesses divergentes do capitalismo e do sistema socialista, talismo espanhol é servi e não se reconheceu e afirmou «que o capi- convence com argumentos». Daí a sua evolução num sentido marcadamente extremista. Sob o seu impulso, a União Geral dos Trabalhadores principia a perder a tendencia estatica, que quasi a faria morrer, para apresentar ao inimigo uma frente dinamica capaz de subverter, no seu dia, o actual estado de cousas economico. O socialismo activa a sua preocupação de conseguir a emancipação social, sem respeitos excessivos pelas leis e pelos privilegios burgueses. A classe proletaria, participando do poder, tem necessariamente de transigir, mas nem por isso está obrigada a perder a fé no seu esforço de redenção.

A propaganda de Largo Caballero visa levar a U. G. T. a abandonar o seu apego á legalidade reformista, substituindo a evolução indefinida, sujeita a flutuações pela luta violenta para a conquista do poder.

Falando ha dias numa assembleia das Juventudes Socialistas, o ministro do Trabalho cessante disse:

—Não temos que temer a perspectiva de assumir o poder, sózinhos. Parece que ha no nosso partido quem a encare com pessimismo. Declaro que vejo dificil esse momento, porque teremos de agir como marxistas e teremos contra nós o Exercito, a Policia, os Tribunais, a Burocracia e a Plutocracia. Esta organizaria imediatamente o seu ataque, cerrando as fabricas e as minas, levando o desemprego ao operariado e produzindo um completo colapso economico».

Insistindo nos seus conhecidos argumentos, chegou a esta afirmação categorica e de transcendente importancia: «O periodo de transição politica entre o Estado velho e o Estado novo é inevitavelmente a ditadura do proletariado. Só ha dois caminhos: «ou triunfa o capitalismo ou triunfa o marxismo».

O pensamento do sr. Largo Caballero, que bem pode dizer-se interpreta e define o neo-socialismo, não significa a sua conversão ao comunismo. Revela, porém, que o reformismo perde a esperança numa evolução pacifica ao verificar que, em todos os países, os acontecimentos politicos, em vez de aumentarem o seu prestigio, tendem a anulá-lo por uma laminação de que constitui exemplo tipico o fascismo italiano.

Porém, do bolchevismo separa-o a impossibilidade de levar o proletariado a uma tão dura prova como na Russia, e ainda o seu conceito do individualismo que não pode ser varrido no transcurso duma geração, nem postergado pela vontade de qualquer ditador.

Esta doutrinação violenta das massas tende, sob o ponto de vista socialista, a prepará-las para uma defesa eficaz de reivindicações obtidas e naturalmente a insuflar-lhes um espirinto utilizavel em dado momento para a implantação do socialismo integral. Provavelmente, esse desiderato não seria dificil se houvesse possibilidade de formar a frente unica do operariado. Mas como esse dia vem longe e cada vez é mais dificil unir comunistas, sindicalistas e socialistas, o esprito de conquista do poder será meramente utilizado em conservá-lo e quando muito em evitar que as direitas o arrebatem por um golpe de fôrça.

O novo govêrno

MADRID, 15. — O Conselho de ministros resolveu que o governo não faça a sua apresentação ás Côrtes antes de 2 de outubro. — (United Press).

GRANDE COMBATE NO CHACO

ASSUNÇÃO, 15. — Um comunicado oficial anuncia que as tropas paraguaias repeliram os ataques das forças bolivianas, destroçando-lhes regimentos completos. O campo de batalha ficou coberto de cadaveres e de feridos. — (United Press).

Uma boa noite . . .

Para se passar uma noite alegre e sem aborrecimento está indicado o Julio das Farturas, o animado salão de festas do Parque Mayer. No programa tomam parte Randal e Ripamonte, os reis do maxixe. Cinema, jazz, baile e sorteio de valiosas surpresas completam a série dos atractivos. A entrada é gratis e seleccionada.

AGITAÇÃO POLITICA

Estalou em Cuba

uma nova revolta

chefiada por um capitão

HAVANA, 15—Segundo informações telefonicas recebidas de Pinar del Rio, o capitão Gomez Aran, com 80 soldados, sublevou-se contra o governo do sr. Grau San Martin. Imediatamente foram mobilizadas varias tropas leais para seguirem ao seu encontro, visto existir grande receio de que a rebelião alastre em consequencia da má vontade que em toda aquela região existe contra o governo. O capitão Gomez Aran foi, durante muito tempo, o chefe da região militar de Consolação do Sul.

O jornal «El Paiz» confirma que em Consolação do Sul estalou uma revolta chefiada pelo capitão Aran, coadjuvado pelos tenentes Manuel Gonçalvez e Ramon Gonçalvez. O capitão Aran, depois de discursar aos soldados, obteve a adesão de todos. Organizaram-se em seguida grandes medidas de defesa, sendo colocadas metralhadoras nos pontos estrategicos e encontrando-se os revoltosos dispostos a resistir.

Apesar das noticias recebidas nesta capital darem como vitoriosa em toda a região de Consolação do Sul a revolta que ali estalou, o presidente do governo revolucionario, sr. Grau San Martin, anunciou esta madrugada que a normalidade se encontrava já restabelecida.—(United Press).

Já se combate?

PIÑAR DEL RIO, 15.—Telegramas interceptados aqui dizem que prossegue a insubordinação contra o govêrno San Martin.

Alguns soldados feridos que aqui chegaram dizem que em redor do quartel de Rohena se travou um violento combate.

Segundo noticias, que não obtiveram ainda confirmação, as tropas do Campo de Santa Cruz de Pinar aderiram ao movimento.—(United Press).

Foi suspensa a Constituição

HAVANA, 15. — O estatuto ditatorial do novo regime a que preside o sr. Grau San Martin, que assumiu o poder em virtude da demissão forçada do sr. Cespedes, foi publicado ontem á noite depois de promulgado pelo novo governo provisorio. Nele se declara que a Constituição da Republica fica suspensa até que sejam eleitas as novas Constituintes. Em conformidade com o artigo 5.º do novo Estatuto ditatorial, encontram-se suspensos os direitos individuais.

A United Press foi informada em boa fonte de que o governo da presidencia do sr. Grau San Martin, na preparação das medidas para sua defesa, se deixou influenciar profundamente pela lei espanhola de Defesa da Republica. — (United Press).

Os prisioneiros do Hotel Nacional

NOVA YORK, 15 — Informam de Havana que os destacamentos militares que cercam o Hotel Nacional, onde se encontram quinhentos oficiais do exercito cubano, foram reforçados.—(Havas).

Uma bomba em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15. — Explodiu uma bomba que fôra colocada á porta duma padaria do bairro de Urquiza, causando grandes prejuizos. Não ha vitimas. — (Havas).

GRANDE CASINO DE ESPINHO
Zona de Jogo e Turismo — Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

WEEK-END (Fim de Semana)
nos: Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astória de Coimbra e Palace Hotel da Curia
PREÇO ESPECIAL: 60 ESCUDOS
Informações, Rocio, 108—Tel.: 2 7450